

CLAUDIA

EDIÇÃO MANIFESTO **O SENTIDO FEMININO**

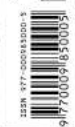
Gal Costa



Abril

R\$ 25

0.072.7



ISSN 9177000918500005



Além de dar um toque na decoração, os cestos de metal ou palha são úteis para manter a organização do pequeno cômodo



O vidro cancelado traz leveza ao armário, que abriga produtos de limpeza e a secadora

ESCONDE-ESCONDE

Nos últimos anos, a tendência de pequenos apartamentos + espaços integrados deu aos escritórios um desafio: tornar a lavanderia um espaço tão lindo quanto qualquer outro canto da casa. “É preciso o mesmo cuidado e charme que o restante do apartamento”, comenta Ana Toscano (@anatoscanoarquitetura), que assina o projeto das fotos. Nele, ela otimizou o visual (e o uso) com uma bancada de Corian que vem alinhada com a da cozinha. O tanque pode ser fechado com uma tampa móvel quando não estiver sendo usado, servindo de apoio. Já o armário tem a mesma profundidade das bancadas e cria uma divisão proposital para esconder os cestos de roupas.

O projeto à esquerda, do @studio_92arquitetura, apresenta soluções similares, mas aqui também norteadas pelo desejo dos moradores de terem um lar alegre e com materiais sustentáveis. Apesar de integrada ao restante da área comum, a lavanderia tem detalhes setorizados pelo uso do verde Manjerona nas paredes e no ladrilho hidráulico no piso. Outro recurso divisório é a estrutura em serralheria, que ainda serve de suporte para os vasos de plantas. Espaçosa e com chuveirinho embutido, a cuba é tanque e banheira para os pets.

Em outro apartamento, o mesmo escritório exercitou a criatividade para inserir os elementos de uma lavanderia na sala de estar (página ao lado). Próximo à televisão, o móvel de madeira esconde a lava e seca, e serve ainda de “cantinho do bar”. A marcenaria atrás do sofá armazena acessórios de limpeza e até varal de piso. Enquanto o móvel ao lado conta com um tanque embutido. “Instalar uma torneira convencional não era possível, por isso optamos pela inserção de uma ducha. Quando o móvel estiver com a tampa fechada, ela permanece escondida”, explicam os arquitetos.



Cesto em algodão e fibra, Amaro, **R\$ 181,93** (duas peças)

Fotos: Mariana Orsi (projeto por Duda Senina); Kadu Lopes (projeto por Carolina Bordonco); Julia Ribeiro (projeto por Degradé) e Joana França (projeto por Debaxo do Bloco)



Carrinho Bar Mono, Casa Frato, **preço sob consulta**

Lixeira de ferro Street, Leroy Merlin, **R\$ 159,90**



Com o uso da porta de vidro, a janela segue levando iluminação para o restante do apartamento

NO SEU QUADRADO

Às vezes, a saída não é integrar. Por exemplo: antes da reforma, a residência acima, à esquerda, abrigava um consultório odontológico. Coube às arquitetas Carolina Lorenzato e Larissa Monzú, dupla do *@degrade_arq*, criar um espaço para abrigar a área de serviço, antes inexistente. Para separar o ambiente, foi inserida uma porta em seralheria com vidro canelado. “Ela não só setoriza o espaço, como também traz iluminação e claridade. O recurso ainda evita que o cheiro da comida da cozinha entre na lavanderia”, explicam. Quem também recorreu ao estilo vintage da porta de vidro canelado (mas num modelo de correr) foi o arquiteto Clay Rodrigues (*@debaxodobloco*). Para fugir do branco e dos tons sóbrios, comumente vistos neste tipo de espaço, ele optou pela marcenaria azul e pelo ladrilho hidráulico. “O piso é um referência trazida pela cliente, que flerta muito com os estilos dos anos 1960 e 1970. O azul, por sua vez, foi uma sugestão para divertir os ambientes. Quis mostrar que é possível manter o equilíbrio de um espaço alegre e sofisticado, principalmente sem datar o projeto”, detalha. Para o arquiteto, a reforma de lavanderias normalmente vem como o desafio de ser o menor cômodo da casa. A dica do profissional é recorrer à integração total ou parcial da área, que, segundo ele, “traz essa troca de iluminação, ventilação e de sensação de espaço”. Salvando na pasta de refs do Pinterest iá!